

O mundo entre guerras: crise de 1929 e New Deal

Quer ver este material pelo Dex? Clique [aqui](#)

Resumo

O fim da Primeira Guerra Mundial (1914-18) permitiu a ascensão dos Estados Unidos como uma grande potência econômica. Durante os anos de 1920, os Estados Unidos passaram por um período de euforia: cresciam as exportações para a Europa, ainda devastada pela guerra, bem como os empréstimos concedidos para esta pudesse realizar sua reconstrução.

Esse momento de prosperidade econômica gerou o "American Way of Life" (estilo de vida americano), onde o consumo era amplamente estimulado e considerado um caminho para atingir a felicidade.

A crise de 1929

Esse período de euforia vai ser interrompido pela crise de 1929, causada pela "quebra" da bolsa de valores de Nova Iorque. Nesse contexto, milhares de investidores perderam, da noite para o dia, grandes somas de dinheiro. A quebra na bolsa gerou, além disso, grande inflação e queda nas taxas de venda de produtos. A diminuição das vendas de produtos industrializados, por sua vez, levou ao fechamento de inúmeras fábricas e lojas, levando ao desemprego milhares de trabalhadores.

Para entendermos as causas da crise, é importante que nos voltemos para as políticas econômicas norte americanas anteriores o período. A reconstrução do parque industrial europeu ao longo dos anos 1920, levou a diminuição das importações dos produtos norte-americanos por parte da Europa. Ignorando este cenário, a produção estadunidense permaneceu em plena expansão.

No âmbito do mercado interno também houve a diminuição do consumo, uma vez que a população não tinha condições financeiras de consumir na mesma proporção em que crescia a produção industrial. Deste modo, a crise que inicialmente era produtiva atingiu o mercado de ações em 1929.

O "New Deal"

Para solucionar a crise, o "New Deal" foi assinado. Considerado um conjunto de medidas econômicas e sociais tomadas pelo governo Roosevelt. O acordo teve como princípio básico a intervenção do Estado na economia. Ou seja, o Estados Unidos deixava de lado o liberalismo econômico que vigorou ao longo dos anos de 1920.

Medidas:

- Investimentos estatais em obras públicas, impulsionando a geração de empregos.
- Reforma do sistema financeiro, para diminuir fraudes.
- Subsídios e empréstimos para estimular a produção agrícola.
- Criação de medidas voltadas para o social.

Resultados:

O "New Deal" apresentou resultados positivos já no começo da década de 1940. O mercado acionário voltou a funcionar plenamente, o desemprego diminuiu, a renda dos trabalhadores aumentou e as indústrias retomaram a produção, aumentando suas exportações e vendas no mercado interno.

Exercícios

1. A solução americana para a crise de 1929 caracteriza-se como:
 - a) o processo de busca de alternativas socialistas para a crise do capitalismo com a mudança de regime político.
 - b) o resultado das pressões comunistas sobre o governo americano, que acaba assumindo, como política, a eliminação dos interesses privados na economia.
 - c) o resultado da insatisfação da sociedade americana com relação aos princípios liberais assumidos pelos partidos de esquerda que se vinculavam ao governo.
 - d) a introdução, na cultura americana, de valores europeus através da incorporação de tecnologia à economia americana e de alternativas de seguridade total.
 - e) uma saída nacional que acentua o papel dirigente do Estado em determinados setores econômicos, conhecida como "New Deal".

2. O colapso deflagrado no mundo pela crise financeira dos anos 20 teve como principal ato o craque da Bolsa de Valores de Nova York, em outubro de 1929. Como consequência dessa crise, podemos destacar:
 - a) os preços e salários subiram, aumentando a oferta de empregos na área industrial europeia.
 - b) a Europa recuperou sua prosperidade com altos investimentos dos fundos particulares norte-americanos.
 - c) o Brasil manteve-se fora da crise com contínuos aumentos das exportações do café.
 - d) quase todo o mundo todo foi afetado drasticamente, quando a Inglaterra abandonou o padrão-ouro, permitindo a desvalorização da libra.
 - e) nos primeiros anos da década de 30, a indústria alemã duplicou a sua produção, acarretando o crescimento do comércio mundial.

3. Entre os fatores que ocasionaram a crise de 1929 nos EUA destaca(m)-se:
 - a) o protecionismo rígido, a escassez de crédito bancário e a superprodução.
 - b) a saturação do mercado, a crise na agricultura e o crash da bolsa de Nova York.
 - c) a superprodução, a saturação do mercado e a expansão desmedida do crédito bancário.
 - d) a adoção de programas de construção de obras financiadas pelo Estado para minorar o desemprego.
 - e) a excessiva oferta de terras e o protecionismo rígido.

4. "A crise atingiu o mundo inteiro. O operário metalúrgico de Pittsburgho, o plantador de café brasileiro, o artesão de Paris e o banqueiro de Londres, todos foram atingidos".

Paul Raynaud - LA FRANCE A SAUVÉ L'EUROPE, T. I. Flamarion.

O autor se refere à crise mundial de 1929, iniciada nos Estados Unidos, da qual resultou:

- a) o abalo do liberalismo econômico e a tendência para a prática da intervenção do Estado na economia.
 - b) o aumento do número das sociedades acionárias e da especulação financeira.
 - c) a expansão do sistema de crédito e do financiamento ao consumidor.
 - d) a imediata valorização dos preços da produção industrial e fim da acumulação de estoques.
 - e) o crescimento acelerado das atividades de empresas industriais e comerciais, e o pleno emprego.
5. O período entre as duas guerras mundiais (1919-1939) foi marcado por:
- a) crise do capitalismo, do liberalismo e da democracia e polarização ideológica entre fascismo e comunismo.
 - b) sucesso do capitalismo, do liberalismo e da democracia e coexistência fraterna entre fascismo e comunismo.
 - c) estagnação das economias socialista e capitalista e aliança entre os E.U.A. e a U.R.S.S. para deter o avanço fascista na Europa.
 - d) prosperidade das economias capitalista e socialista e aparecimento da guerra fria entre os E.U.A e a U.R.S.S.
 - e) coexistência pacífica entre os blocos americano e soviético e surgimento do capitalismo monopolista.

6. No fim da década de 20, anos de prosperidade, uma grave crise econômica, conhecida como a Grande Depressão, começou nos EUA e atingiu todos os países capitalistas. J. K. Galbraith, economista norte-americano, afirma que "à medida que o tempo passava tornava-se evidente que aquela prosperidade não duraria. Dentro dela estavam contidas as sementes de sua própria destruição."

Dias de boom e de desastre in J.M. Roberts (org), História do Século XX.

A aparente prosperidade pode ser percebida nas seguintes características:

- a) o aumento da produção automobilística, a expansão do mercado de trabalho e a falta de investimentos em tecnologia.
 - b) a destruição dos grandes estoques de mercadorias, o aumento dos preços agrícolas e o aumento dos salários
 - c) a cultura de massa com a venda de milhões de discos, as dívidas de guerra dos EUA e o aumento do número de empregos.
 - d) a crise de superprodução, a especulação desenfreada nas bolsas de valores e a queda da renda dos trabalhadores.
 - e) o aumento do mercado externo, o mito do American way of life e a intervenção do Estado na economia.
7. No período entre guerras (1919-1939), as dificuldades econômicas e sociais geradas pela crise do capitalismo, somadas às consequências da Revolução Russa de 1917, constituíram o quadro em que se revelaremos descontentamentos com a situação vigente. Nessa época o capitalismo foi questionado, variando, contudo, as interpretações quanto às soluções a serem adotadas; a fascista e a socialista. Porém, ambas tinham em comum a oposição:
- a) Ao Estado liberal;
 - b) Ao Nacionalismo;
 - c) À classe operária;
 - d) À social-democracia;
 - e) Ao Estado Intervencionista.
8. NÃO pode ser considerado(a) consequência da crise econômica de 1929:
- a) a retração do comércio internacional e da produção industrial, bem como a queda do preço das matérias-primas.
 - b) o crescimento do desemprego na Alemanha, país cuja economia era baseada na exportação de produtos industrializados.
 - c) o crescimento econômico da União Soviética baseado na Nova Política Econômica (NEP).
 - d) a eleição de Franklin Delano Roosevelt para a presidência dos Estados Unidos, com um programa de recuperação econômica.

9. A crise capitalista desencadeada em 1929 nos EUA e na Europa Ocidental estendeu-se para a América Latina contribuindo para:
- a) a revogação de todas as tarifas protecionistas, o intervencionismo estatal e a substituição de importações.
 - b) abalar o poder das oligarquias e o surgimento de regimes populistas e ditaduras conservadoras.
 - c) a modernização do campo através do deslocamento de mão-de-obra que sobrevivia precariamente nas cidades.
 - d) Juan Domingo Perón destacar-se como governante populista no México.
 - e) a ruptura da estrutura de espoliação do povo latino americano.
10. Sobre a crise econômica de 1929 e a sua relação com o liberalismo, assinale a alternativa correta.
- a) A crise de 1929 foi provocada, sobretudo, pelo alto grau de desenvolvimento tecnológico, combinado à política liberal com base na ociosidade de capitais europeus do pós-guerra.
 - b) Baseados em uma política liberal, os empresários norte-americanos mantiveram o ritmo de produção que vinha sendo adotado durante a Primeira Guerra e o mercado internacional não respondeu às ofertas.
 - c) Para enfrentar a crise econômica de 1929, foi adotada a política liberal de empréstimos através da qual os países europeus mais ricos passaram a dar crédito aos Estados Unidos.
 - d) Com a crise de 1929, a política liberal passou a ser desacreditada pelos empresários norte-americanos que passaram a apoiar uma política estatal intervencionista.
 - e) A política liberal adotada no período do pós-guerra dos EUA proibiu os empréstimos a juros e a as especulações com ações, numa tentativa de frear a crise econômica, já prevista.

Gabarito

1. E

Com o New Deal o Estado norte americano passa a intervir em determinados setores da economia para solucionar a crise.

2. B

A depressão americana de 1929 afetou todo o mundo, haja vista que o mercado internacional nessa época já era plenamente integrado em virtude da junção entre capital financeiro e capital industrial. A Inglaterra era o principal país que usava padrão-ouro de reservas monetárias nessa época. Sua moeda, a libra, era identificada com o preço do ouro no mercado. Com o abandono do padrão-ouro, as referências monetárias internacionais passaram a ficar em um nível artificial, tornando a crise global.

3. C

Depois da recuperação financeira da Europa e a sua consequente readaptação ao mercado, os E.U.A mantiveram sua política de superprodução e de expansão de créditos, mesmo sem a segurança anterior do mercado europeu. A consequência desse ritmo frenético e desmedido de produção e a falta de um mercado de consumidor que o acompanhasse o consumo levou a falência de muitas fábricas, o desemprego e, finalmente à impossibilidade de muitas pessoas, bancos e empresas pagarem as dívidas geradas pelos créditos, financiamentos e investimentos.

4. A

Com o fim da Grande Guerra, o liberalismo sofria seu primeiro impacto e encerrava os áureos tempos da Belle époque, no entanto, foi apenas com a Crise de 1929 que o modelo econômico passou a ser definitivamente questionado e criticado. A crise, além de impactar economicamente diversos países, também criou um movimento de maior intervencionismo estatal na economia ao redor do mundo. O surgimento de modelos como o próprio Nazifascismo, o crescimento do socialismo e uma maior presença de Estados autoritários, como o de Getúlio Vargas, são reflexos dessa nova política econômica.

5. A

A crise do capitalismo liberal impulsionou a ascensão de regimes autoritários, como o nazismo e o fascismo, bem como de alternativas ao capitalismo, como o socialismo na União Soviética.

6. D

A superprodução das indústrias, aliada à expansão de crédito exponencial e à especulação financeira, levou o país a uma onda de falências e desempregos que gerou a crise de 1929.

7. A

Ambos são caracterizados como regimes autoritários, que se opunham a tendência liberal.

8. **C**

A NEP foi um programa criado por Vladimir Lênin em 1921, portanto, muito antes da crise de 1929. O programa permitia que algumas ações econômicas de natureza capitalistas convivessem com outras de feição socialista na Rússia pós-revolucionária.

9. **B**

Com a redução da importação do café brasileiro, por exemplo, a crise de 1929 contribuiu com o abalo do poder das oligarquias locais, culminado na ascensão de Getúlio Vargas ao poder.

10. **B**

Sem a intervenção do Estado da economia, os empresários norte-americanos não reduziram o ritmo da produção conforme a exportação para a Europa (que estava reconstruindo suas indústrias) começava a diminuir.